



Governo do Distrito Federal
Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal

Comitê de Investimentos e Análise de Riscos

ATA - IPREV/CIAR

ATA DA 122ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS E ANÁLISE DE RISCOS DO IPREV-DF

Aos vinte e nove dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte e quatro, às quinze horas e quinze minutos, de forma híbrida, realizou-se a centésima vigésima segunda Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos e Análise de Riscos do Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal – CIAR/IPREV-DF, instituído pela Portaria IPREV-DF nº 72/2023 como órgão responsável pelo apoio executivo da Política de Investimentos do Regime Próprio de Previdência Social – RPPS – do Distrito Federal. A reunião foi coordenada pela Diretora Presidente do Iprev-DF, Raquel Galvão Rodrigues da Silva, e eu, Elaine Cristina dos Santos Souto de Sousa, Analista Previdenciário, secretariei a sessão, que contou com a participação dos seguintes Membros Representantes do IPREV-DF: Raquel Galvão Rodrigues da Silva, Paulo Henrique de Sousa Ferreira, Thiago Mendes Rodrigues, Ramon Estêvão Cordeiro Lima e os seguintes Representantes do Governo: Fabrício de Oliveira Barros, representante da Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Administração do DF; Amim Macedo Queiroz e Elisângela Cândida dos Santos, representantes da Casa Civil do DF; Marco Antônio Lima Lincoln, representante da Secretaria de Estado de Fazenda do DF; e na condição de convidados: o Diretor Jurídico do IPREV, Luiz Gustavo Muglia; a Chefe da Unidade de Atuária, Sra. Jucelina Santana da Silva e o Chefe da Unidade de Controladoria, Sr. Márcio E. de M. Aquino. Registre-se que o material compilado apresentado na presente reunião foi encaminhado previamente ao Comitê e inserido no Processo SEI-GDF nº 00413-00000351/2024-07. Havendo quórum legal, a Coordenadora do Comitê declarou aberta a reunião, fazendo a leitura da Convocatória, e passando, em seguida, para o **Item I - Aprovação da Ata da 121ª Reunião Ordinária**. Tendo todos confirmado o recebimento e a leitura prévia do documento, e dispensando uma nova leitura, o item foi encaminhado para votação e aprovado por unanimidade. Prosseguiu-se, então, para o **Item II – Apresentação da Conjuntura Econômica (julho/2024)**. Com a palavra o Sr. Ramon, Chefe da Assessoria Especial de Estratégia de Investimento (AESIN), que, após cumprimentar a todos, iniciou a apresentação. Durante sua fala, trouxe informações sobre o cenário Macroeconômico Internacional, com dados da inflação americana do mês de junho e as prospecções para o mês de julho, com 3% (três por cento) no acumulado de 12 (doze) meses, puxada pelos núcleos de aluguel e de serviços. Sobre os Títulos Públicos Americanos informou que continuavam subindo, o que contribuía negativamente para a carteira. Em seguida, compartilhou dados do "gráfico de Fedwatch", um recurso da Bolsa de Chicago que especula a quantidade de queda da taxa de juros Americana. Apresentando o gráfico em um intervalo de 5,25 – 5% (cinco por cento e vinte e cinco centésimos e cinco por cento) para a reunião do FED em setembro, na forma de uma "aposta" de mercado para a taxa americana de juros. Esclareceu que essa taxa influenciava significativamente nos investimentos do Instituto no exterior e também nos locais, pois exercia influência sobre decisões do Banco Central acerca da Taxa brasileira. Sobre o S&P 500 informou que havia fechado em 5475 pontos, apresentando, assim, uma grande alta para o mês de julho. Ratificou que essa rápida subida devia-se principalmente à rentabilidade advinda do grupo de Tecnologia listada na bolsa americana. Em seguida, sobre o Cenário Macroeconômico Nacional, o Sr. Ramon informa que a Taxa SELIC permaneceu em 10,50% (dez inteiros por cento e cinco centésimos). Trouxe, em seguida, o Relatório de Mercado FOCUS, destacando o IPCA, o qual teve medianas em alta nas últimas semanas, como consolidação da expectativa de mercado, indicando que a taxa Selic se manteria alta por mais tempo, ou até subiria, significando que as aplicações nela referenciadas obteriam ganhos superiores. Apresentou a inflação, que estava em 4,23% (quatro vírgula vinte e três por cento) no relatório de junho pelo acumulado de 12 (doze) meses, com inflação mensal de 0,21% (vinte e um centésimos). Sobre a Taxa de Juros futura destacou que a NTN-B 2050 estava em 6,5% e a de 2028 em 6,49%, o que significava que a estratégia de vender os Títulos mais longos, fazendo "marcação na curva", continuavam sendo eficaz. Em

seguida, informou que o índice IBOV (principal índice da bolsa brasileira) havia fechado o mês de junho em 123.906 mil pontos e dólar em R\$ 5,58 (cinco reais e cinquenta e oito centavos). Demonstrou ainda a comparação entre Ibovespa e Capital externo na bolsa brasileira, mostrando que, nos últimos meses, houve fuga de capital dado a possibilidade de SELIC alta e inflação alta. Ainda com a palavra, o Chefe da Assessoria Especial de Estratégia de Investimento passou a apresentar o **Relatório de Investimentos referente a junho/2024, item III** da pauta. Apresentou os resultados dos investimentos do Fundo Solidário Garantidor, informando o valor do Fundo, que era de R\$ 4.046.934.608,54 (quatro bilhões, quarenta e seis milhões, seiscentos e oito reais e trinta e cinquenta e quatro centavos), a rentabilidade do mês, que era negativa em R\$ 6.080.116,15 (seis milhões, oitenta mil, cento e dezesseis reais e quinze centavos) e os rendimentos acumulados de R\$ 15.735.616,89 (quinze milhões, setecentos e trinta e cinco mil, seiscentos e dezesseis reais e oitenta e nove centavos). Apresentou, também, os rendimentos do 2º trimestre, que ficaram negativos em R\$ 19.391.750,76 (dezenove milhões trezentos e noventa e um mil setecentos e cinquenta reais e setenta e seis centavos). Prosseguindo, demonstrou os Benchmarks e a Liquidez, que não sofreram alterações significativas no mês, com percentual relevante de aplicações entre muito alta e alta liquidez. Em relação ao Risco de Mercado, esclareceu que não havia nenhum Fundo de Investimento com Risco alto ou muito alto. Informou, em seguida, os mandatos executados no segundo trimestre do ano. Para o mês de julho, houve 3(três) principais realocações: resgate do Fundo Caixa Brasil Gestão Estratégica, CNPJ 23.215.097/0001-55, de R\$ 60 milhões, para alocação no fundo Caixa Brasil IRF-M TP FI, CNPJ: 14.508.605/0001-00; Encurtamento dos Títulos Públicos Federais com venda de 20.000 com vencimento em 2055 a mercado, para compra de 18.800 Títulos Públicos com vencimento em 2028 na curva; resgate do BB Prev. RF TP IPCA I, CNPJ: 19.303.793/0001-46, de R\$ 46,5 milhões, para aplicação no Fundo Bradesco Premium FI Ref. DI, CNPJ: 03.399.411/0001-90. Sobre a distribuição da carteira por Gestor, Administrador, Distribuidor e Custodiante, apresentou um quadro detalhado, informando que não houve nenhuma grande mudança. Demonstrou, em seguida, a Meta, a rentabilidade nominal e o índice e valor acumulado do Fundo: Meta do FSG 0,30 % (trinta centésimos por cento) e rentabilidade mensal -0,15% (menos quinze centésimos por cento), com rentabilidade acumulada de 0,37% (trinta e sete centésimos por cento). Sobre o Fundo Capitalizado, apresentou os rendimentos do mês, do trimestre e o acumulado, que foram, respectivamente, R\$ 11.539.308,11 (onze milhões, quinhentos e trinta e nove mil, trezentos e oito reais e onze centavos), R\$ 21.961.603,17 (vinte e um milhões, novecentos e sessenta e um mil, seiscentos e três reais e dezessete centavos) e R\$ 47.936.108,06 (quarenta e sete milhões, novecentos e trinta e seis mil, cento e oito reais e seis centavos). Informou, que, por segmento, não havia alterações relevantes. Em seguida, apresentou a distribuição de Benchmarks e a liquidez, sobre a qual destacou a permanência em níveis considerados altos, ou muito altos. Quanto ao risco, destacou que não havia nenhum fundo de investimento com risco alto ou muito alto. Quanto às determinações do Comitê para o mês de junho, apresentou as operações realizada, e também as dos demais meses do trimestre. Para o mês, houve: (1) resgate de R\$3,2 milhões do Brb Capital Fic, CNPJ 10.859.917/0001-08, aplicação no BB Perfil Fic RF, CNPJ: 13.077.418/0001-49, com resgate desse fundo para a compra de 740 Títulos Públicos Federais na curva com vencimento em 2050; (2) resgate de R\$31 milhões do Brb Capital Fic, CNPJ 10.859.917/0001-08, aplicação no BB Perfil Fic RF, CNPJ: 13.077.418/0001-49, com resgate desse fundo para a compra de 7.200 Títulos Públicos Federais na curva com vencimento em 2050; (3) resgate de R\$15 milhões do Caixa Brasil IRF-M TP, CNPJ 10.859.917/0001-08, aplicação no BB Perfil Fic RF, CNPJ: 13.077.418/0001-49, com resgate desse fundo para a compra de 3.500 Títulos Públicos Federais na curva com vencimento em 2050; (4) resgate de R\$1,5 milhão do Brb Capital Fic, CNPJ 10.859.917/0001-08, resgate do fundo Caixa Brasil IRF-M1 TP, CNPJ: 10.740.670/0001-06, de R\$ 45 milhões, e aplicação no BB Fluxo FIC RF, CNPJ: 13.077.415/0001-05; resgate de fundo para compra de 11.500 Títulos Públicos Federais na curva com vencimento em 2050. Posteriormente, sobre a distribuição da carteira por Gestor, por Administrador, por Distribuidor e por Custodiante, apresentou um quadro detalhado, informando que não houve nenhuma grande mudança. Demonstrou, em seguida, a Meta, a rentabilidade nominal e o índice e valor acumulado do Fundo: Meta no mês de 0,60% (sessenta centésimos por cento), com rentabilidade nominal de 1,13% (um inteiro e treze centésimos por cento); com meta acumulada de 5,02% (cinco por cento e dois centésimos) com rentabilidade acumulada de 5,36% (cinco por cento e trinta e seis centésimos), superando o índice de referência. Para o Fundo Financeiro, houve rentabilidade nominal de R\$ 7.727.138,23 (sete milhões setecentos e vinte e sete mil cento e trinta e oito reais e vinte e três centavos); para o Fundo Administrativo (taxa de administração), rentabilidade nominal de R\$ 24.800,05 (vinte e quatro mil oitocentos reais e cinco centavos). Em seguida, Ramon demonstrou um

quadro com todos os resultados por segmento e o valor total, que era de R\$ 6.102.012.242,64 (seis bilhões, cento e dois milhões, doze mil, duzentos e quarenta e dois reais e sessenta e quatro centavos). Passou-se, então, para o **item IV – Estratégias de Investimento (agosto/2024)**. Ainda com a palavra, Ramon apresentou as estratégias para os Mandatos do FSG, que eram I) Realocação de Alocação Dinâmica para CDI/Crédito Privado no valor de R\$100 milhões (1,64%); II) Realocação de IRF-M para CDI no valor de R\$ 50 milhões. (0,82%); III) Realocação de IBOVESPA/IBX/IDIV para IBOVESPA/IBX/FIE/CDI no valor de R\$ 50 milhões. (0,82%); IV) Encurtamento dos Títulos Públicos Federais com vencimento em 2045/2050/2055 para até 2028 no valor de R\$ 200 milhões (3,28%). V) Havendo oportunidade, venda dos Títulos Públicos Federais (2045/2050/2055), com retorno positivo e validação posterior do CIAR no valor de R\$ 200 milhões (3,28%); VI) Desinvestimento do FIP Venture Brasil Central. Para o FC, as estratégias apresentadas foram: I) Realocação de CDI/Crédito Privado/Alocação Dinâmica para FIE/BDR/Multimercado no valor de R\$20 milhões (0,33%); II) Realocação de CDI/IMA-B 5/IDKA-IPCA2A/Crédito Privado/ Alocação dinâmica para compra de Títulos Públicos com vencimento até 2050 no valor de R\$100 milhões (1,64%); III) Recompra de TPFs 2024 para 2050 no valor de R\$120 milhões (1,97%). Finalizando a apresentação, o Sr. Ramon devolveu a palavra à Dra. Raquel, que encaminhou para votação as estratégias apresentadas para cada um dos Fundos. Todas foram aprovadas por unanimidade. Em seguida, no item V – Apreciação e deliberação da Minuta das alterações na Portaria IPREV-DF nº 72, de 9 de novembro de 2023, após discussões, os membros deliberaram, por unanimidade, pelo sobrestamento da matéria, até que o Decreto proposto pelo Instituto - que altera a composição do Comitê- seja publicado. Momento no qual far-se-á uma nova portaria, incluindo as participações da Diretoria Jurídica, da Unidade de Atuária e da Controladoria do IPREV-DF nas reuniões do Comitê. Em **apreciação e deliberação da Minuta da Portaria de Alçadas do IPREV-DF, item VI** da pauta, ficou aprovado que a redação proposta pela Diretoria de Investimentos seria revista, de forma a incluir as sugestões propostas pelo Jurídico da Autarquia, e uma nova Minuta seria apresentada na próxima reunião do CIAR. Em **Informes Gerais**, retomando a palavra, a Coordenadora do CIAR reiterou a importância de os Membros que ainda não possuíam o nível exigido de certificação para o alcance do nível IV do Pró-Gestão fazê-lo. Em seguida, não havendo mais assuntos a tratar, e ninguém mais querendo fazer uso da palavra, a sessão foi encerrada às dezesseis horas e cinquenta minutos, e eu, Elaine Cristina dos Santos Souto de Sousa, na qualidade de Analista Previdenciário, atuante na Secretaria Executiva dos Conselhos, lavrei a presente Ata, que após lida e aprovada, será disponibilizada no Processo SEI-GDF nº 00413-00000351/2024-07, para ser assinada eletronicamente pelos Membros presentes na reunião e publicada sítio oficial do IPREV-DF.



Documento assinado eletronicamente por **THIAGO MENDES RODRIGUES - Matr.0283130-9, Membro do Comitê de Análise de Risco**, em 28/08/2024, às 15:19, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **RAQUEL GALVAO RODRIGUES DA SILVA - Matr.0283987-3, Coordenador(a) do Comitê de Análise de Risco**, em 28/08/2024, às 15:19, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **RAMON ESTEVÃO CORDEIRO LIMA - Matr.0273315-3, Membro do Comitê de Análise de Risco**, em 28/08/2024, às 15:19, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **MARCO ANTONIO LIMA LINCOLN - Matr.0046341-8, Membro do Comitê de Análise de Risco**, em 28/08/2024, às 15:20, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **PAULO HENRIQUE DE SOUSA FERREIRA - Matr.0271291-1, Membro do Comitê de Análise de Risco**, em 28/08/2024, às 15:21, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **AMIM MACEDO QUEIROZ - Matr.0174680-4, Membro do Comitê de Análise de Risco suplente**, em 28/08/2024, às 15:22, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **ELISANGELA CANDIDA DOS SANTOS MARTINS - Matr.0174755-X, Membro do Comitê de Análise de Risco**, em 28/08/2024, às 16:28, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:
[http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0&verificador= 149702534 código CRC= 8C212807](http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0&verificador=149702534&codigo_crc=8C212807).

"Brasília - Patrimônio Cultural da Humanidade"
SCS Quadra 09, Torre B, 1º andar, Edifício Parque Cidade Corporate - Bairro Asa Sul - CEP 70308200 - DF
Telefone(s):
Sítio - www.iprev.df.gov.br